

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### ACTA N.º 2/2010

---- **PRESIDÊNCIA:** Doutora Leonor Cardoso -----

---- **1.ª SECRETÁRIA:** Dr.ª Palmira Frutuoso -----

---- **2.º SECRETÁRIO:** Sr. Vítor Tenreiro-----

---- Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e dez e no Auditório dos Paços do Concelho, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia vinte e dois de Abril.-

---- Sendo vinte e uma horas foi feita a chamada, verificando-se as ausências dos seguintes membros municipais: Carlos Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Chãs de Tavares, Dr. Mário Figueiredo e Dr.ª Fernanda Monteiro.-----

---- De acordo com o artigo 46º-A, n.º 2, da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, foi justificada a falta do senhor Carlos Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Chãs de Tavares, à sessão desta Assembleia Municipal do dia 26 de Fevereiro.-----

---- Nos termos do artigo 38º, n.º 1, alínea c), da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcaface foi substituído pelo senhor Aníbal Loureiro Pais Mendes.-----

---- Estiveram presentes, o senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Azevedo, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Joaquim Patrício, os senhores Vereadores Dr.ª Maria José Coelho, Sr. João Lopes, Dr. Sobral Abrantes, Dr.ª Isabel Ramos e Dr.ª Patrícia Fernandes. -----

---- Procedeu-se de seguida à votação da acta da sessão anterior, a qual foi aprovada por maioria, sendo as abstenções devidas a ausências à sessão anterior. -----

-----**ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA:**-----

---- A senhora *Presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos Membros da Assembleia. -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

### **----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

---- Interveio o senhor *Dr. Carlos Lopes* que solicitou que as gravações das sessões da Assembleia fossem enviadas à bancada no PSD no âmbito do direito de oposição. -----

---- O senhor *Dr. Carlos Lopes* lembrou aos senhores membros do executivo, e no seguimento das deliberações da Assembleia Intermunicipal Dão Lafões, que ainda não viu por parte da Câmara Municipal de Mangualde qualquer subscrição contra a implantação das portagens no IC12, pelo que gostaria de saber se o senhor Presidente da Câmara Municipal subscreve ou não a posição tomada na Assembleia Intermunicipal. Questionou também se vai ou não haver IC12 para Mangualde, uma vez que já houve concurso público para o seu lançamento em 2005 e depois foi anulado, e que influência poderá ter, relativamente a este assunto, a constante visita ao nosso Concelho de Ministros e Secretários de Estado. -----

---- A senhora Presidente da Assembleia Municipal, *Dr.ª Leonor Cardoso* respondeu ao senhor *Dr. Carlos Lopes*, no que se refere ao direito de oposição, que o rascunho da acta de cada sessão da Assembleia Municipal seria enviado, a partir desta sessão inclusivamente, ao líder da bancada do PSD para que possa ser corrigida, caso assim o entendam. -----

---- Tomou a palavra o senhor *Dr. Luís Coimbra* para lançar um desafio a todos. Considerou que primeiro era necessário saber se o PSD nacional quer ou não as grandes obras públicas para o interior do país, sugerindo depois que fosse feita uma petição, encabeçada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal de Mangualde, ao senhor Primeiro-ministro, ao senhor Ministro das Obras Públicas, ao senhor Ministro da Economia e também ao líder nacional do PSD, *Dr. Passos Coelho*, com o intuito de saber se querem ou não fazer o IC12 e se são ou não a favor destas obras públicas. -----

---- O senhor *Dr. Carlos Lopes* disse que o que estava em causa era assumir os compromissos da campanha eleitoral, e quem ganhou as eleições foi o PS, pelo que não compreendia porque é que o novo aeroporto e o TVG eram para manter e o IC12 não. Também não concordava que se questionasse o *Dr. Passos Coelho* na medida em que este não foi candidato nas últimas eleições, e porque já se sabe que é contra as grandes obras,

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concordando, no entanto, que se questionassem os senhores Primeiro-ministro e Ministro das Obras Públicas. -----

---- O senhor *Dr. Luís Coimbra* disse que acreditava que o IC12 viria a ser uma realidade, e que gostaria de saber qual era a posição do líder nacional do PSD relativamente a esta obra.-----

---- O senhor Presidente da Câmara Municipal, *Dr. João Azevedo*, felicitou o Dr. Carlos Lopes pela sua eleição para Presidente da Concelhia do PSD de Mangualde. Afirmou, também, que desde sempre se sabia que nesta estrada ia haver portagens e que ainda não tinha nenhuma comunicação oficial referindo que o IC12 não seria construído, até porque este Governo sabe da importância que este troço têm para o país.-----

---- A senhora Presidente da Assembleia Municipal, *Doutora Leonor Cardoso* disse que aceitava o repto que lhe foi lançado e que assumia o compromisso de redigir a petição a enviar às entidades competentes. -----

---- O senhor *Dr. Carlos Lopes* disse que esta petição deveria ser enviada às entidades já mencionadas e também aos dirigentes nacionais e distritais de ambos os partidos. -----

---- O senhor *Dr. Luís Coimbra* disse que não concordava com a última proposta do senhor Dr. Carlos Lopes e que a petição deveria ser enviada ao senhor Primeiro-ministro, Ministro das Obras Públicas, Ministro da Economia e líderes de todos os partidos da oposição a nível nacional. -----

---- *Ponto Primeiro da Ordem do Dia “Apreciação da Informação Escrita sobre a actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo”* -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- *Ponto Segundo da Ordem do Dia “Inventário e Cadastro Patrimonial dos Bens e Direitos por Classificação Patrimonial até ao ano de 2009”* – Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal-----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- *Ponto Terceiro da Ordem do Dia “Regulamento de Funcionamento das Piscinas Municipais – rectificação da Tabela de Taxas”* - conhecimento. -----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- *Ponto Quarto da Ordem do Dia* “**Regulamento de Publicidade da Câmara Municipal de Mangualde – Proposta de Alteração**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal. -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- *Ponto Quinto da Ordem do Dia* “**Alteração ao Plano Director Municipal - PDM**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal. -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- *Ponto Sexto da Ordem do Dia* “**Prestação de Contas/Gerência Municipal 2009**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal. -----

---- O senhor *Eng.º Tiago Henriques*, em seu nome pessoal, do senhor Dr. Luís Coimbra e do senhor Bernardino Azevedo, Presidente da Junta de Freguesia de Mangualde, fez a seguinte declaração de voto:-----

---- “Após doze anos de gestão municipal liderada pelo Partido Social-democrata, sob a presidência do senhor Dr. António Soares Marques, a situação financeira da Câmara Municipal de Mangualde é deveras alarmante. O reiterar de práticas de má gestão orçamental, o sucessivo acumular de dívidas a terceiros e o alargamento de prazos de pagamentos para níveis inaceitáveis, o crescimento irrealista das despesas correntes, conduziu a Câmara Municipal a vários procedimentos por ultrapassagem dos limites de endividamento. A situação financeira do Município de Mangualde, de facto, nunca foi clara e transparente.-----

---- Assim, não podemos uma vez mais compactuar com esta situação de gestão danosa do Município, e portanto não podemos consciente e coerentemente aprovar a Conta de Gerência do Município de Mangualde relativa ao ano de 2009. -----

---- No entanto, tem o actual executivo encetado medidas correctivas na gestão das finanças do município, tendo sido mesmo obtida uma considerável descida das despesas nos parques dois meses de 2009, pelos quais é responsável pela gestão económico-

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

financeira do Município. Confessamos que vemos com optimismo realista essa tomada de posições, reveladoras de uma muito maior responsabilidade e sentido de Estado face à gestão dos bens públicos do que o executivo antecessor. -----

---- Todavia, a apreciação da Conta de Gerência não se resume ao que de bom foi feito em Novembro e Dezembro, mas sim aos doze meses de 2009, dos quais dez meses foram de absoluta e recorrente incompetência na gestão das finanças municipais. -----

---- Assim, não podendo aprovar este documento, deixamos um voto de confiança ao actual executivo municipal, ciente do enorme desafio e dificuldade da sua tarefa em devolver a saúde, rigor e portanto a credibilidade às contas públicas municipais, optando pela abstenção.” -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção dos senhores Dr. Luís Coimbra e Eng.º Tiago Henriques do P.S. e Bernardino Azevedo, Presidente da Junta de Freguesia de Mangualde. -----

--- *Ponto Sétimo da Ordem do Dia* “**Primeira Revisão das Grandes Opções do Plano para o ano de 2010/Plano Plurianual de Investimentos**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal. -----

---- O senhor *Filipe Ferraz*, propôs que os pontos sétimo e oitavo fossem discutidos em conjunto, o que foi aceite por unanimidade. -----

---- Mencionou ainda que gostaria de ser informado pelo senhor Presidente da Câmara Municipal sobre as revisões em causa, uma vez que só passaram dois meses após a aprovação do Orçamento e do PPI para 2010 e já há a alteração de algumas rubricas. Gostaria de saber o porquê do aumento da verba na rubrica “órgãos autárquicos” para aquisição de viatura, com cerca de 30.000,00 € (trinta mil euros), se é só uma viatura ou se são mais; além do reforço em renting para equipamento de viaturas em cerca de 15.000,00 € (quinze mil euros) na mesma rubrica; o reforço nas instalações da G.N.R. em 20.000,00 € (vinte mil euros). Contudo, no seu entender, o ponto fundamental destas revisões está na rubrica da “habitação social”, uma vez que para haver reforço nas rubricas mencionadas, há uma diminuição nesta rubrica, de cerca de 141.000,00 € (cento e quarenta e um mil euros). A questão está em saber se a aposta na acção social em geral e na habitação social,

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

mais precisamente no Bairro das Colónias, já não é uma bandeira deste executivo para assim poder reforçar despesas correntes. -----

---- O senhor *Dr. João Azevedo* respondeu ao senhor Filipe Ferraz dizendo que hoje em dia era mais fácil recorrer ao QREN, com maior percentagem de fundos perdidos, pelo que estas revisões assentavam nessa estratégia. -----

---- Quanto à aquisição de uma viatura pelo executivo camarário, referiu que se tratava de uma aquisição absolutamente fundamentada por questões de segurança, considerando o estado da viatura actualmente utilizada e o elevado número de deslocações que sistematicamente realiza. Referiu, depois, que preferia adquirir uma nova viatura para o município do que uma obra intitulada “Mangualde, Passado e Presente”, compra esta celebrada num contrato, por ajuste directo, entre o senhor ex-Presidente da Câmara e o senhor Rui Carlos Gaio de Mendonça Guedes, do Porto, no valor de 47.000,00 € (quarenta e sete mil euros). Salientou que apesar de pago, o livro em questão não existe e nunca existiu nesta Câmara Municipal, mostrando aos membros da Assembleia o draft do referido livro que se encontrava na sua posse e que constitui o único exemplar disponível da referida obra. Deu ainda conta do contrato celebrado pelo anterior executivo com a EMEF – Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, para a preparação da exposição da “Locomotiva 1505”, no valor de 57.840,00€ (cinquenta e sete mil oitocentos e quarenta e quatro euros) e do livro “Município de Mangualde” do autor Carlos Mota Veiga, num total de mil e quinhentos exemplares no valor de 40.000,00 € (quarenta mil euros). Considerando o conjunto dos gastos, alcança-se um valor de cerca de 150.000,00 € (cento e cinquenta mil euros) que daria para pagar a comparticipação da Câmara Municipal no novo Centro Escolar.-----

---- Quanto ao renting houve um equívoco já explicado na reunião de Câmara Municipal pelo senhor Chefe de Divisão Financeira, pelo que não se vai comprar qualquer equipamento de viaturas. Relativamente ao edifício da G.N.R., a Câmara Municipal está a negociar a vinda de um novo quartel para Mangualde. Quanto à habitação social, informou que começarão as obras de requalificação do Bairro da Senhora do Castelo, com

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

comparticipação, e para que isto pudesse acontecer, a Câmara Municipal teve que acabar as obras no Bairro Velho, da Gândara.-----

---- O senhor Presidente disse, também, que a Câmara Municipal tem que reduzir 10% ao ano no excesso de endividamento, caso contrário, esta fica limitada às verbas que se possam vir a receber e que, por isso, é com grande sentido de responsabilidade que este executivo está a fazer estas revisões e que a viatura que tanto preocupa a oposição, cuja compra configura uma questão de segurança, só será adquirida se houver folga financeira. -

---- O senhor *Dr. Luís Coimbra* disse que nestes dois meses tem sido dado um sinal de uma gestão de contenção, que houve uma poupança nas despesas correntes e de capital de cerca de 1.380.000,00€ (um milhão e trezentos e oitenta mil euros).-----

---- O senhor *Dr. Luís Coimbra* lançou ainda um desafio ao senhor Presidente da Câmara Municipal, para que relativamente à taxa de execução da despesa corrente, esta não seja novamente de 80%, e que relativamente à despesa de capital esta não seja só de 25%, relativamente ao que estava previsto, ou seja, que se contenha a despesa corrente, que se faça investimento, que se crie emprego, se aposte na educação, na cultura e na saúde. -----

---- Interveio o senhor *Filipe Ferraz* dizendo que a questão principal não era a aquisição da viatura, mas sim a redução da verba para a acção social/habitação social. -----

---- Quanto há intervenção do senhor *Dr. Luís Coimbra*, convinha lembrar que as despesas de capital duplicaram em 2009 relativamente a 2008, e as despesas corrente diminuíram cerca de 50.000,00 € (cinquenta mil euros). Ainda no que se refere à intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal, solicitou cópia dos contratos de aquisição dos serviços mencionados, porque a bancada do PSD nesta Assembleia Municipal não tinha conhecimento de tais assuntos, e uma vez que estão envolvidas verbas avultadas que certamente foram aprovadas em Contas anteriores.-----

---- Tomou a palavra o senhor *Eng.º Tiago Henriques* para dizer que ainda havia pessoas com responsabilidades nas hierarquias partidárias, que nos últimos anos estiveram no poder local, e que têm a desfaçatez de questionar a alteração de uma rubrica.-----

---- Nas anteriores sessões da Assembleia Municipal, tentou-se explicar ao *Dr. Soares Marques* como é que podia poupar na gestão da Câmara Municipal, o que não aconteceu, e

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

como é que o actual Presidente da Câmara Municipal, em dois meses, conseguiu poupar cerca de um milhão de euros, gostaria de saber como foi isto possível e em que áreas se tenciona aplicar o dinheiro.-----

---- O senhor *Dr. Luís Coimbra* disse que também gostaria de ouvir uma resposta, porque não entendia como é que se conseguia poupar e ao mesmo tempo fazer uma Unidade de Saúde Familiar, como é que se acabam passeios que estavam há anos por terminar, como é que se consegue diminuir a despesa fazendo obra.-----

---- O senhor *Filipe Ferraz* disse que a despesa só é registada nas contas se estiver executada e paga, e por isso queria saber, relativamente aos meses de Novembro e Dezembro de 2009, o valor dos investimentos de capital, nas obras que foram mencionadas.-----

---- Para prestar os devidos esclarecimentos aos senhores membros da Assembleia Municipal, o senhor *Dr. João Azevedo* disse que esta poupança foi feita com responsabilidade e com base na limitação legal imposta. A Câmara Municipal de Mangualde tem actualmente uma dívida de cerca de 17.000.000,00 € (dezassete milhões de euros) e perante as novas imposições legais tem que justificar perante o Tribunal de Contas e a DGAL as responsabilidades e actos de gestão diária.-----

---- Referiu, que na passada sexta-feira se iniciou a obra de reestruturação do Parque Industrial do Salgueiro, obra que esteve parada seis anos, e que agora está em execução, pois a Câmara Municipal precisa de terrenos para dar resposta aos investidores privados que têm vindo a Mangualde para criar postos de trabalho.-----

---- O senhor *Dr. João Azevedo* afirmou ainda que o que estava em causa é a necessidade de a Câmara Municipal ter que reduzir a dívida e ao mesmo tempo aproveitar o Quadro Comunitário de Referência para investir em obras estruturantes, até porque este é um ano de investimentos em rodovias, na educação e na habitação social.-----

---- A nível nacional com o QREN existem, para investir nas autarquias, cerca de 500.000.000,00 € (quinhentos milhões de euros), para participações até aos 75% a não contar para o endividamento.-----

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção da bancada do PSD. -----

---- *Ponto Oitavo da Ordem do Dia* “**Primeira Revisão ao Orçamento para o ano de 2010**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal. -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção da bancada do PSD. -----

---- *Ponto Nono da Ordem do Dia* “**Eleição do Presidente de Junta de Freguesia representante para o Conselho Municipal de Segurança – Lei n.º 33/98, de 18 de Julho, artigo 5.º, n.º 1, alínea d), e artigo 4.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança**” -----

---- O senhor *Dr. Luís Coimbra* propôs, pela bancada do PS, a senhora *Dr.ª Lisete Rodrigues*, Presidente da Junta de Freguesia de Fornos de Maceira Dão, como lista A. -----

---- A bancada do PSD não apresentou qualquer lista. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com trinta e dois votos a favor, três votos em branco e um voto nulo. -----

---- *Ponto Décimo da Ordem do Dia* “**Eleição do Presidente de Junta de Freguesia representante para o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipais – artigo 157.º, n.º 2, alínea e), do Decreto-Lei n.º 201/2005, de 24 de Novembro**” -----

---- O senhor *Dr. Luís Coimbra* propôs, pela bancada do PS, o senhor *Luís António Lopes Morais*, Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Cervães, como lista A. -----

---- A bancada do PSD não apresentou qualquer lista. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com trinta e dois votos a favor e quatro votos em branco. -----

---- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

---- Não houve qualquer intervenção. -----

---- Não havendo mais nada a tratar, a senhora *Presidente da Assembleia Municipal* propôs que a presente acta fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da

### **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

acta foi aprovada, por maioria, e assinada pelos membros da Mesa. Em seguida, quando eram vinte e duas horas e cinquenta minutos do dia trinta de Abril, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a. -----

-----Para constar, lavrou-se a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

A Presidente,

---

A 1.<sup>a</sup> Secretária,

---

O 2.<sup>o</sup> Secretário,

---